



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



VIVÊNCIAS DURANTE O MÓDULO I DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - UFV

Layane Paiva Bastos¹, Aparecida de Fátima Andrade da Silva², Emerich Michel de Sousa²

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Inserções no Ensino, Ensino de Química.

Introdução

O Programa Residência Pedagógica prevê, em seu edital, que o módulo I seja voltado para a ambientação e adaptação do residente na escola e em sala de aula. Com isso, esse relato busca compartilhar as minhas vivências durante o período de novembro de 2022 a abril de 2023, que compreende o meu primeiro módulo e período de imersão na escola-campo.

Objetivos

Esse relato tem como objetivo compartilhar a importância do processo de imersão e ambientação na escola-campo em que estive inserida, além do meu primeiro contato como professora, durante as aulas do professor preceptor, através de resolução de exercícios, facilitando e garantindo o processo de adaptação enquanto residente na escola e com os alunos.

Material e Método

No primeiro módulo, participei ativamente em vários contextos dentro do ambiente escolar. O acompanhamento foi feito com turmas do 1º ano do Ensino Médio, onde pude acompanhar as aulas, observando e refletindo sobre as estratégias de ensino adotadas pelo professor e o engajamento da turma. Minha primeira inserção se deu em uma aula do professor preceptor, onde resolvemos exercícios relacionados ao conteúdo da aula. Também participei de reuniões e conselhos pedagógicos para compreender a dinâmica da escola. No decorrer dos acompanhamentos, registrei minhas experiências e reflexões em Diários de Bordo, descrevendo as atividades realizadas, as observações sobre o comportamento dos alunos, o engajamento nas atividades, as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor regente, os desafios enfrentados, as reflexões sobre práticas pedagógicas, entre diversos outros aspectos importantes durante esse processo de imersão.

Apoio financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior - CAPES

Resultados e Discussão

Tudo o que foi vivenciado durante o módulo I do Programa de Residência Pedagógica foi um importante momento para reconhecer o meu lugar enquanto residente na escola-campo e como se dá o meu trabalho juntamente ao professor preceptor. A inserção colaborou para a aprendizagem dos estudantes, levando um novo olhar ao conteúdo, além de garantir uma aprendizagem colaborativa em que o diálogo e a troca de experiências entre professor preceptor, residente e alunos são valorizadas. Ao utilizar o Diário de Bordo, foi possível refletir sobre as práticas pedagógicas para o meu desenvolvimento profissional, pensar em estratégias para lidar com desafios futuros, compreender melhor os diferentes elementos que influenciam o processo educacional, desenvolver minhas habilidades de planejamento e adaptação de acordo com as necessidades dos alunos, além de ajudar no aprimoramento das habilidades de escrita e comunicação. De um modo geral, a participação nessas atividades voltadas para questões pedagógicas e administrativas na escola campo assegura a imersão no ambiente escolar, oportunidades de aprendizado e interação com profissionais experientes, além de contribuir para o desenvolvimento de uma visão mais completa da educação e da prática docente.

Conclusões

A participação em sala de aula, nas atividades didático-pedagógicas, bem como vivenciar de forma intensa a rotina no ambiente escolar, estabelecer relações com os alunos e demais profissionais da educação, proporcionou a consolidação da minha identidade enquanto professora, adquirindo habilidades docentes que não podem ser desenvolvidas com êxito apenas na teoria.

Bibliografia

Edital CAPES 01/2022 que dispõe sobre a Residência Pedagógica.

Agradecimentos

Ao Programa Residência Pedagógica e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) pela oportunidade.